

## Abril

**22, 23 e 24** – O Sindigraf-RS/ Abigraf-RS, em parceria com o Sebrae-RS, estará realizando, das 18h30 às 22h30 o curso **Eficiência Energética na Indústria Gráfica**. O objetivo é dotar os participantes de conhecimento teórico prático sobre desperdícios de energia e realizar auditorias de energia com a finalidade de evitar desperdícios e diminuir custos. As inscrições são gratuitas. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar, Porto Alegre, RS.

**23 a 26** – No McCormick Place, em Chicago (EUA), será promovida **CMM Internacional – Conferência e Exposição de Máquinas e Materiais para Conversão e Embalagem Impressa**. Informações pelo fone (11) 3082.2934. Internet: www.cmmshow.com

**30** – A PresteFelippe, com o apoio do Sindigraf-RS/Abigraf-RS, realizará a palestra **Técnica sobre Serigrafia**, na sede das entidades, a partir das 18 horas. Entre os conceitos abordados, estarão as técnicas de emulsão (espessura de camada), secagem, exposição de luz, revelado, tipos de tecido e volumes teóricos de tinta. As vagas são limitadas e as presenças devem ser confirmadas até o dia 28 de abril, pelo fone (51) 3337.2060, com Eduardo.

## Mai

**1º a 3** – A Graphic Arts Show Company estará promovendo o **Gutenberg Festival – Feira da Indústria Gráfica**, no Long Beach Convention Center, Califórnia (EUA). Informações através do site www.gasc.org ou e-mail info@gasc.org.



**6, 7 e 8** – Curso **Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais**, segunda turma, será realizado na sede do Sindigraf-RS/ Abigraf-RS, com o instrutor Nelson Kafruni. Com carga horária de 12 horas, o programa irá focar o desenvolvimento de habilidades para o exercício de uma liderança voltada para resultados. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar, Porto Alegre, RS.

**6 a 9** – A **Expográfica 2003 – Feira Internacional do México para a Indústria de Artes Gráficas** será no Centro de Exposiciones de Hipodromo de Las Americas, no Distrito Federal do México. Informações pelo site www.imprexpo.com.mx.

**13, 14 e 15** – O Sindigraf-RS/Abigraf-RS, em parceria com o Sebrae-RS, estará realizando, das 18h30 às 22h30 mais um curso de **Eficiência Energética na Indústria Gráfica**, visando dotar os participantes de conhecimento teórico prático sobre desperdícios de energia e realizar auditorias de energia com a finalidade de evitar desperdícios e diminuir custos. As inscrições são gratuitas. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar, Porto Alegre, RS.

**17** – Será realizado em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas o curso **Tratamento de Imagens com Photoshop** para profissionais das áreas de pré-impressão e design das empresas gráficas. O curso que terá 8 horas de duração objetiva apresentar metodologias adequadas de correção de fotografias usando o software Adobe Photoshop, observando as características de impressão. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3347.8421, e-mail secretaria@dr.rs.senai.br.

**20** – **Curso de Avaliadores – Nível 1** para empresas com Termo de Adesão ao PGQP, com carga horária de 8 horas, na sede do Sindigraf-RS/Abigraf-RS. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623/5º andar – Porto Alegre-RS.

**22** – O Sindigraf-RS/Abigraf-RS realizarão em parceria com o Sebrae-RS a palestra **Aumentando suas Vendas com Criatividade**. O evento é destinado aos empresários, sócios, diretores e gerentes das empresas gráficas filiadas/associadas às entidades e será realizado a partir das 19 horas. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623/5º andar – Porto Alegre-RS.

**27 e 28** – Será realizado na sede do Sindigraf-RS/Abigraf-RS o **Curso de Avaliadores – Nível 2** para empresas com Termo de Adesão ao PGQP, com carga horária de 16 horas. Informações e inscrições pelo telefone (51) 3346.3800, e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, ou na Av. Pernambuco, 2623/5º andar – Porto Alegre-RS.

**3 de junho**  
Palestra Administração Competitiva

**14 de junho**  
Curso Produção Gráfica

**10, 11 e 12 de junho**  
Curso Administrando a Empresa Familiar

**17 de junho**  
Workshop Indicadores Setoriais

**4 de julho**  
Jantar Baile comemorativo ao Dia da Indústria Gráfica

**10 de julho**  
Prêmio Qualidade RS

**15 de julho**  
Palestra Atendimento a Clientes

**25, 26 de julho e 1, 2 e 8 de agosto**  
Curso de Gestão pela Qualidade Total

**2 de agosto**  
Curso Fechamento de Arquivos Digitais

**5 de agosto**  
Palestra Lucratividade, Crescer, Sobreviver ou Manter

**2 de setembro**  
Palestra A Comunicação e o Sucesso Empresarial

**13 de setembro**  
Curso Controle do Processo de Impressão em Off Set

**18 e 19 de setembro**  
Formstech 2003, em São Paulo (SP)

**16 a 18 de outubro**  
12º Congraf, em Caldas Novas (GO)

**26 a 29 de novembro**  
Tecgraf, em Curitiba (PR)

**6 de dezembro**  
Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS/Sindicatos

### Atenção!

Devido aos feriados de 2003 e com o objetivo de compensar o banco de horas dos funcionários, a Secretaria Executiva do Sindigraf-RS/Abigraf-RS não terá expediente nas seguintes datas: 2 de maio (1º - Dia do Trabalho), 20 de junho (19 - Corpus Christi) e 26 de dezembro (25 - Natal).

# sindigraf notícias

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica - RS

## IPI, ICMS ou ISS: afinal, qual o imposto devido?

A questão sobre o pagamento de impostos tem sido um tema polêmico na Indústria Gráfica. As dúvidas existem principalmente pelo fato da legislação não estar bem definida sobre esse assunto. Para as indústrias em geral, existem duas tributações específicas: o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que é federal, e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de procedência estadual. Para a Indústria Gráfica, existe ainda o Imposto Sobre Serviços (ISS), que é municipal. No entanto, há um conflito entre municípios e o Estado para a cobrança desses impostos. O advogado tributarista Marcelo Tólio explica que cada um acredita que a tributação é de sua competência. Assim, as gráficas têm sido constantemente surpreendidas pela cobrança do ISS e do ICMS sobre um mesmo trabalho, o que é proibido pela Lei. “Como a legislação não é precisa e cada qual, Estado e municípios, cobra o imposto de sua competência sobre um mesmo serviço gráfico, muitos casos têm ido parar na Justiça”, destaca Tólio. A legislação entende que sobre impressos personalizados para consumidor final deve ser cobrado o ISS. Já o segmento de embalagens deveria pagar o ICMS e IPI, visto que será agregado a um produto final. Porém, várias empresas têm sido cobradas pelo pagamento dos dois tributos em diferentes Estados e Municípios, gerando



grande inquietação na Indústria Gráfica nacional.

### Uma saída possível

Existem dois projetos de Lei tramitando no Congresso Nacional. O primeiro determina que o ISS deve ser cobrado para qualquer serviço de composição gráfica, que é um termo compreendido de várias formas entre as empresas do setor. Já o segundo projeto quer acabar com o impasse, diferenciando as cobranças. Assim, impressos em geral pagariam somente o ISS e o segmento de Embalagens, o ICMS. Este segundo projeto partiu do deputado Paulo Gouvêa (PFL-SC), e tem sido apoiado pela Abigraf Nacional. Marcelo Tólio adverte que, enquanto esses projetos não forem aprovados e tenham vigência, os casos que pararem na Justiça devem ser bem sustentados. Com boa argumentação e subsídios consistentes, as empresas que já se defenderam conseguiram resultados favoráveis.



Abril 2003  
Nº 99

Algumas empresas têm encontrado problemas com seus clientes que solicitam para impressos personalizados para consumo final o destaque indevido do ICMS. A Abigraf-RS foi acionada em um destes casos e o advogado tributarista Marcelo Tólio, juntamente com dois diretores da entidade, Ângelo Garbarski e Murilo Trindade, que também realizavam trabalhos para o referido cliente, reuniram-se com a direção da empresa. “Mostramos a legislação e as decisões do Poder Judiciário sobre o assunto. Eles admitiram que estavam equivocados quanto à interpretação da Lei e concordaram em avaliar o consumo final do produto antes de definir o imposto adequado”, conta. Agora, a Trindade já especifica no orçamento o tributo que será cobrado. “Tivemos sorte por conseguir resolver o assunto diretamente com o cliente, sem passar pela Justiça”.

**Assessoria de Imprensa:**

Beto Bottega

**Produção e Execução:**

VIRTUS Jornalismo Empresarial  
Fone/Fax:  
(51) 3328.5243/3328.4753  
E-mail: virtus@terra.com.br

**Jornalista Responsável:**

Isabel Pacini Teixeira  
MTb 7374/33/11

**Chefe de Redação:**

Juliana Cancian

**Redação:** Ana Paula Hengist

**Projeto Gráfico:** GAD'Design

**Editoração Eletrônica:**

VIRTUS Jornalismo Empresarial

**Fotos:** Cláudio F. A. Bergman

**Pré-impressão - CTP e**

**Impressão:** Gráfica Trindade

**Papel:** Informativo impresso

em papel couche Luminax Matte  
115g fabricado pela Votorantim  
Celulose e Papel S/A e distribuído  
pela KSR Papéis e Produtos  
Gráficos

**Tiragem:** 2000 exemplares

Distribuição Gratuita

**Circulação:** Nacional

Horário de funcionamento  
da Secretaria Executiva do  
Sindigraf-RS/Abigraf-RS:  
8h às 18h30, de 2ª à 6ª feira  
Envie colaborações para o jornal  
para a Sindigraf-RS/Abigraf-RS.  
É permitida a reprodução de  
matérias, desde que citada a  
fonte.

## Problemas/soluções na Indústria Gráfica

**N**os últimos meses, em reuniões, viagens e assembléias de que temos participado, no Estado e em todo o Brasil, ouvimos reclamações constantes de todos os segmentos da Indústria Gráfica, principalmente pela falta de serviço. Uns dizem que o mercado encolheu, outros falam sobre as dificuldades nas vendas, no cumprimento de seus compromissos ou na inadimplência acentuada. Também há uma concorrência desleal, com empresas repassando aos clientes alguns benefícios que deveriam ficar para si e aplicar em novos investimentos. Algumas dessas ações são feitas de maneira ilícita e imoral.

Por outro lado, somos solicitados a interceder junto a nossos fornecedores, sobre os aumentos constantes, muitos deles dolarizados, que só sobem, e quando o dólar cai, o preço permanece o mesmo, este é um problema real, mas pode ser resolvido pela negociação e pela procura de novos fornecedores.

Mas gostaria de comentar novamente com vocês a nossa realidade. Acredito que estamos passando aos outros as nossas dificuldades, ao invés de aceitá-las e corrigi-las. Devemos lembrar que, é nos momentos difíceis, com o aumento no preço de insumos e das matérias primas, que precisamos saber administrar a empresa, buscando saídas, novos nichos de mercado e, se for necessário, até trocando de segmento. Se mesmo assim não adiantar, fechar o negócio pode ser uma opção inteligente. Afinal, o objetivo de uma empresa é obter lucro, seja para reinvestir nos negócios, valorizar seus funcionários ou aumentar a qualidade de produtos e serviços, prestando um melhor atendimento aos nossos clientes.

Saber administrar é também olhar para o nosso colega gráfico, que muitas vezes tratamos como feroz concorrente, em outras como parceiros. O grande problema é que não conseguimos administrar nossa área Comercial. Mantemos representantes que muitas vezes não são fiéis à empresa, que terminam vendendo para várias gráficas, muitas vezes jogando uma contra a outra, ou fazendo verdadeiros leilões na intermediação de negócios. Assim, estamos alimentando um monstro, estimulando o surgimento de gráficas clandestinas, e prejudicando não só o mercado, mas a nós mesmos. O mercado está recessivo, mas todos estão à procura de nichos de mercado para superar a crise. Mas esta procura muitas vezes nos leva a situações que contrariam a famosa máxima "cada macaco no seu galho", e acabamos aceitando a terceirização danosa e irregular, ("de gráficas que não possuem equipamentos" para fazerem os serviços solicitados, "de gráficas de pasta", "de gráficas de fundo de quintal", "representantes e vendedores que intermediam negócios"), pois terminamos fazendo qualquer tipo de trabalho, imprimindo serviços gráficos para terceiros, com o fornecimento ou não de matéria-prima, e sem os devidos registros. A gráfica operando assim está prejudicando a si mesma e a todo mercado, pois os intermediários não possuem o custo do imobilizado, da mão de obra e seus encargos sociais, dos impostos, entre outros.

Se o empresário gráfico, mesmo assim desejar prestar esse tipo de serviço, o mínimo que poderia fazer é calcular o valor total para execução do trabalho e, posteriormente, reduzir somente o que é fornecido pelo intermediário, desta forma não estaria prejudicando a si e ao mercado.

Outro grande problema é que os empresários esquecem de alguns parâmetros básicos, para apuração do preço de venda, dentre eles:

- juros reais no prazo de pagamento;



- no pagamento das comissões (agência, vendedores, especiais...), a apuração e inclusão correta destes valores no preço final;
  - a correta incidência dos impostos a serem destacados;
  - os prazos de validade dos orçamentos e os prazos de confecção dos serviços devem ser corretamente previstos e cobrados;
  - o conhecimento correto e constante do verdadeiro custo fixo da empresa (RKW, Burden...), pois sem ele não saberemos jamais se estamos auferindo lucro ou prejuízo;
  - no preço correto dos insumos e das matérias-primas.
- No somatório de desacertos, com a falta de um custo correto sobre o nosso serviço, os preços da Indústria Gráfica estão em constante sobe e desce, chegam a variar em até 50% de uma empresa para outra. Por isso, também é importante um conhecimento contábil. Infelizmente, muitos empresários não têm esse conhecimento e também não querem aprender, até por vergonha, preferem continuar "donos de gráfica", escondendo-se dentro da gráfica, dizendo-se não ter tempo, e muitas vezes quando se dão conta, o mal já está feito, a quebra é inevitável. Outro sério problema é a aquisição de máquinas sem a devida análise de mercado, e na real necessidade de aquisição de novos equipamentos, e principalmente, na capacidade financeira da empresa em arcar com estes investimentos, terminam levando as empresas a sérias dificuldades e até a concordata e posteriormente a falência. O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS são o fórum correto para discussão desses problemas, e as entidades existem para colaborar e para transmitir orientações aos colegas. Hoje em dia, precisamos olhar para o lado, trocar informações, analisar o mercado e a concorrência, e para implantar novas idéias em nossos negócios. O local apropriado para isso é a nossa entidade, onde ganhamos muito em informação e experiência, com um investimento zero. Com isso, o Sindicato forma associados bem informados, administrando corretamente seus negócios, obtendo lucros, crescendo, ajudando uns aos outros, enfim, fortalecendo o setor. Para tudo isso, a solução não está só no mercado, mas também em nós mesmos. Se agirmos de maneira correta, conosco, com nossos colegas, fornecedores e com o Estado, temos tudo para dar certo. A solução está em nossas próprias atitudes, pense nisso.

**Carlos Evandro Alves da Silva**  
Presidente

## Workshop auxilia usuários do sistema Zênite

**P**ara que usuários do sistema Zênite pudessem trocar experiências, levantar pontos em comum e falar sobre a adaptação do programa em suas gráficas, o diretor Comercial da empresa, Marcos Tavares, esteve em Porto Alegre e foi convidado pelo Sindigraf-RS/Abigraf-RS a realizar o *Workshop* Zênite. Além de conversar com os participantes, Tavares auxiliou a esclarecer suas dúvidas. O encontro entre usuários do sistema foi no dia 20 de março, na sede das entidades. Marcos Tavares lembrou que o sistema Zênite surgiu como um instrumento para melhorar o controle da produção dentro das empresas. No entanto, é necessário utilizá-lo da maneira correta para que o seu desempenho seja 100% eficiente. Por exemplo, muitos usuários ignoram o RKW, que é uma importante ferramenta de controle e consiste em um banco de dados dos custos da empresa. As empresas que instalaram o sistema de gerenciamento Zênite têm constantemente buscado a melhor forma de adequar esta ferramenta à sua rotina. Assim, durante o *workshop*, os usuários procuraram aprender mais sobre o programa para otimizar sua utilização.

Depois de fornecer as orientações mais importantes aos usuários, Tavares ouviu dos participantes suas maiores dificuldades. Ele destacou que, na medida do possível, a Zênite está buscando resolver os problemas e aperfeiçoar o programa conforme as necessidades gerais dos usuários. No entanto, também lembrou que o sistema apenas gerencia os dados que o próprio usuário fornece e, por isso, é fundamental que os dados lançados sejam plenamente verdadeiros. "O sistema não faz milagre. É o usuário quem se responsabiliza pelo resultado final dos cálculos".

### Dicas importantes

Para um melhor aproveitamento do sistema Zênite, Marcos Tavares mostrou algumas dicas que podem auxiliar os usuários. A partir das dúvidas e das demandas recebidas pelo atendimento de suporte da Zênite, Tavares listou algumas orientações fundamentais:

- O estudo deve ser levado a sério. Os dados lançados no sistema precisam ser confiáveis, reais e atualizados constantemente

- Faça o acompanhamento do sistema para atualizar o RKW
- Não ignore os dados de depreciação
- Utilize a apostila de custos (que pode ser "baixada" do site da Zênite)
- Ao contatar a equipe do Suporte, narre exatamente os passos que anteciparam o problema, com a maior riqueza de detalhes possível
- Utilize a ferramenta Pós-Cálculo
- Acompanhe a tela de "Posição do Mês" todos os dias
- De todos os usuários Zênite, apenas 10% a 12% utilizam o sistema por completo. Faça o mesmo
- Faça o backup dos dados
- Controle para que o sistema não tenha muitos usuários. Deixe que apenas as pessoas realmente necessárias manipulem as informações

### Opinião

"Este *workshop* foi uma forma de adquirir conhecimento, atualização e de compartilhar experiências com colegas para enriquecer o aproveitamento máximo do sistema. Tivemos sucesso com o *Graphic Works* na nossa empresa e vejo que o seu desempenho está dando certo".

**Gerson Paim**  
Sinosgraf Indústria Gráfica Ltda.  
São Leopoldo

"O sistema está sendo muito bom para nós. Ele ajuda a conhecer mais a empresa, como manipular os dados e controlar os custos, que é muito importante. No entanto, às vezes acabamos perdendo por não saber manusear o programa e isso motivou a nossa participação no evento. Estamos esclarecendo nossas dúvidas mais gerais sobre a manutenção do sistema. As dúvidas particulares, nós resolvemos direto com o Suporte".

**Daiana Scholl**  
Tipografia e Livraria Portão Ltda.  
São Leopoldo

## Fiepag 2003



Na próxima edição, o Sindigraf-RS Notícias traz a cobertura completa da 17ª Fiepag – Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica.

Acompanhamos o grupo de empresários gaúchos que foram participar do evento e vamos mostrar as opiniões sobre as novidades apresentadas, além das entrevistas com expositores e autoridades da Indústria Gráfica.

CHEGOU O COUCHÉ DA **sappi**

A MAIOR FABRICANTE DE PAPEL COUCHÉ DO MUNDO

**sappi**

- TRIPLO REVESTIMENTO
- MAIS BRILHO
- ALTA QUALIDADE
- DIVERSIDADE DE GRAMATURAS
- PADRÕES EUROPEUS

Rua Álvaro Chaves, 468, 476 e 486 - CEP 90220-040 - Porto Alegre - RS - Fone: (51) 3222-8572 - Fax: (51)3346-2585 - E-mail: dpbraile@terra.com.br

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:  
**BRAILE**  
DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS BRAILE LTDA.

# Trabalho aos domingos

## 1. Aspectos legais

O “repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos” é direito constitucionalmente assegurado aos empregados, conforme inciso XV, do art. 7º da Carta Constitucional de 1988. Na legislação ordinária, a garantia consta no art. 67 da CLT, com a seguinte redação:

“Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte. Parágrafo único. Nos serviços que exijam trabalho aos domingos, com exceção quanto aos elencos teatrais, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada e constando de quadro sujeito à fiscalização”.

Em 5 de janeiro de 1949, foi publicada a Lei 605/49, que especificamente regula o repouso semanal remunerado, dispondo em seu art. 1º:

“Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local”.

A alteração mais significativa é a expressão “preferentemente” incluída no texto, permitindo interpretação mais elástica, impressão que se desfaz com a leitura do art. 7º do Decreto

27.048/49, que regulamenta a Lei 605/49 e estabelece as condições para a concessão da licença para o trabalho permanente aos domingos:

“Art. 7º É concedida, em caráter permanente e de acordo com o disposto no § 1º do art. 6º, permissão para o trabalho nos dias de repouso a que se refere o art. 1º, nas atividades constantes da relação anexa ao presente regulamento.

§ 1º Os pedidos de permissão para quaisquer outras atividades, que se enquadrem no § 1º do art. 6º, serão apresentados às autoridades regionais referidas no art. 16, que os encaminharão ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, devidamente informados.

§ 2º A permissão dar-se-á por decreto ao Poder Executivo.

Art. 8º Fora dos casos previstos no artigo anterior admitir-se-á excepcionalmente, o trabalho em dia de repouso:

a) quando ocorrer motivo de força maior, cumprindo à empresa justificar a ocorrência perante a autoridade regional a que se refere o art. 15, no prazo de 10 dias;

b) quando, para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuízo manifesto, a empresa obtiver da autoridade regional referida no art. 15 autorização prévia, com discriminação do período autorizado, o qual, de cada vez, não excederá de 60 dias, cabendo neste caso a remuneração em dobro, na forma e com a ressalva constante do artigo 6º, § 3º.

Art. 9º Nos dias de repouso, em que for permitido o trabalho, é vedada às empresas a execução de serviços que não se enquadrem nos motivos determinantes da permissão”.

Examinando a relação a que se refere o caput do art. 7º, não encontramos Indústrias Gráficas. Concluímos, em razão do exposto, que empresas gráficas somente poderão exigir trabalho de seus empregados aos domingos, com base na norma do art. 8º do Regulamento, ou seja, em casos de força maior ou de necessidade de conclusão de serviços inadiáveis, conforme letra b do art. 8º supra.

## 2. Hipótese a ser examinada. Acordo coletivo de trabalho.

Se esse é o entendimento que decorre da legislação sobre a matéria, nas esferas constitucional e infraconstitucional, aventamos hipótese que, a nosso juízo, poderá atender à necessidade de empresas que necessitam trabalhar aos domingos. A Constituição, no mesmo art. 7º, inciso XXVI, inclui entre os referidos direitos fundamentais dos trabalhadores o “reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho”.

Entendemos que é possível, mediante acordo coletivo de trabalho, ajustar escala de prestação continuada de serviços aos domingos. Os procedimentos necessários à celebração de acordo coletivo foram objeto de anterior artigo neste jornal.

Dante Rossi  
Advogado Trabalhista

## Data Base da categoria – 1º de abril

A Convenção Coletiva de Trabalho firmada pelo Sindigraf-RS com a Federação/Sindicatos dos Trabalhadores em 2002, vigorou até 31 de março de 2003.

Comunicamos que o Sindigraf-RS e a Federação/Sindicatos estão negociando para firmar o documento referente ao período 1º/abril/2003 a 31/março/2004.

A Diretoria do Sindigraf-RS solicita às suas representadas que durante o período de negociação não pratiquem nenhum índice. Quando concluída, emitiremos o documento formal com índice e demais cláusulas. Eventuais concessões efetuadas antes do fechamento das negociações serão consideradas liberalidade da empresa.



# comitê setorial da indústria gráfica

## Novos indicadores

O Grupo de Indicadores do Sindigraf-RS/ Abigraf-RS está testando quatro novos Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica. São eles:

- Índice de produtividade
- Participação da folha envolvida na produção
- Desempenho de fornecedores quanto ao preço
- Desempenho de fornecedores quanto ao atendimento de especificações

Até o final de abril, o grupo estará chegando aos resultados finais dos testes. Se forem aprovados, os novos indicadores serão lançados entre os demais participantes do grupo, ainda no mês de maio. Participe você também desse trabalho, fornecendo seus indicadores. Os dados são recebidos e tabulados em sigilo por um único profissional da entidade. Informe-se na Secretaria do Sindigraf-RS/ Abigraf-RS, pelo telefone (51) 3346.3800.

## Planejamento Estratégico

Buscando estabelecer metas, planos e ações mais focadas nos resultados para os associados, o Comitê Setorial da Indústria Gráfica-Abigraf-RS está finalizando o seu Planejamento Estratégico. De acordo com o coordenador Vitor Schneider, a equipe identificou as necessidades das empresas para trabalhar com mais objetividade em suas ações. Assim, ele explicou que as gráficas atendidas pelo serviço do Comitê foram distribuídas em três grandes grupos. O primeiro é formado por empresas que trabalham há mais tempo suas ações na área de Qualidade, estando em estágios mais avançados no PGQP. O segundo

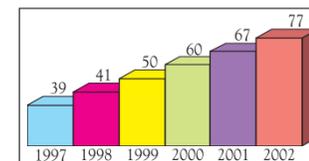
grupo é composto pelas empresas em fase inicial de implantação do Programa, que já fizeram as primeiras ações. Já o terceiro grupo é formado por empresas recém interessadas em desenvolver a qualidade, mas que ainda não deram os primeiros passos.

A partir disso, o Comitê observou que é preciso estabelecer ações específicas para cada grupo, pois as necessidades são diferentes. “É nessa linha que o Planejamento Estratégico vem sendo traçado, seguindo a trajetória de crescimento do Comitê, que trabalha cada vez mais focado aos interesses de cada empresa”, declarou Schneider.

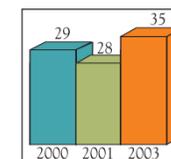
## Balanço do Comitê

O trabalho do Sindigraf-RS/Abigraf-RS com a sua equipe Comitê Setorial da Indústria Gráfica vem crescendo gradativamente a cada ano. No início de 2003, foram levantados os principais resultados conquistados nos últimos anos. Confira:

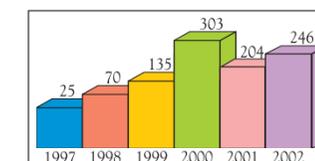
• De 1997 a 2002, o número de empresas gráficas com Termo de Adesão ao PGQP praticamente dobrou



• Em 2003, o Comitê recuperou o crescimento do número de empresas participantes do trabalho de Indicadores Setoriais



• Levando orientações e informações aos associados, o número de horas de treinamento disponibilizadas também vem crescendo cada vez mais



# Tributação na Indústria Gráfica

Com a notícia de algumas alterações na legislação tributária no tocante às Indústrias Gráficas, consultas a respeito das mudanças têm sido freqüentes. No entanto, pouco se tem a noticiar, uma vez que as principais alterações são objeto de projetos legislativos que tramitam no Congresso sem, ainda, terem eficácia. Assim, nenhuma grande alteração está em vigor. Circulou a notícia de que todos os impressos gráficos estariam sujeitos ao IPI, o que não ocorre.

## Como está a tributação na Indústria Gráfica?

Continua a mesma, nenhuma alteração substancial ocorreu. Desta forma, os chamados impressos personalizados continuam a serem tributados pelo ISS. Já sobre aqueles que são agregados a outros produtos para posterior circulação como rótulos e embalagens incide o ICMS.

## Mas existem alterações na lei?

De fato existem alterações, mas em tramitação, ou seja, atualmente não vigoram no nosso ordenamento jurídico. Assim que alguma alteração venha a vigorar, noticiaremos. Veja as últimas decisões dos tribunais: Superior Tribunal de Justiça

Agravo regimental – Tributário – Serviço gráfico personalizado e por encomenda - ICMS – Não

incidência – Entendimento consagrado – Súmula 156 deste Superior Tribunal de Justiça.

1. Não incide ICMS sobre serviços de composição gráfica, a teor da Súmula 156 deste Superior Tribunal de Justiça, que preceitua: “A prestação de serviço de composição gráfica, personalizada e sob encomenda, ainda que envolva fornecimento de mercadorias, está sujeita, apenas, ao ISS”.

## Tribunal de Justiça do Estado

Sujeitam-se, nos termos da lista de serviços, ao ISS e não ao ICMS, os impressos gráficos “personalizados”, assim considerados aqueles que, destinando-se ao uso ou consumo do próprio encomendante, também contenham o nome deste, não se destinando, portanto, por este, a revenda ou industrialização.

Marcelo Tólio  
Advogado Tributarista

## Videoteca

A Videoteca do Sindigraf-RS/Abigraf-RS continua disponibilizando diversos títulos aos associados.

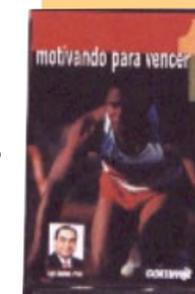
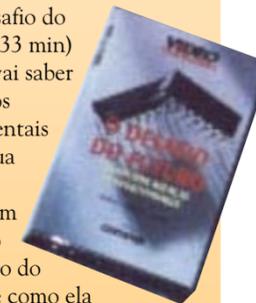
Confira:

- O Desafio do Futuro (33 min) – Você vai saber os pontos fundamentais para a sua empresa iniciar um processo de estudo do futuro, e como ela deverá antecipar os cenários do seu negócio para ter sucesso em suas estratégias

- Motivando para Vencer (58 min) – Utilizando uma linguagem entusiástica, o consultor Luiz Marins orienta as pessoas a concentrarem toda

inteligência e vontade, dirigidas ao essencial, no momento presente

- Dê um show! Transforme seu business em um show (32 min) – Renomados consultores de empresas participam desta valiosa e acessível ferramenta de marketing, que foi produzida de forma clara e estimulante para ser vista e revista na empresa ou em casa



ABIGRAF-RS

SINDIGRAF-RS

# Anuncie no Sindigraf Notícias

e fale diretamente com quem é importante para sua empresa

**Fone:**  
**(51) 3346.3800**

# Grupos de Trabalho: administração participativa é o caminho

Para que a administração do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS fosse descentralizada e participativa, a Diretoria das entidades foi dividida em Grupos de Trabalho (GT) na atual gestão. Cada grupo é responsável por uma área específica, aumentando a organização, o envolvimento e a avaliação da Diretoria sobre os procedimentos das entidades. De acordo com o presidente Carlos Evandro Alves da Silva, é necessário que todos os diretores tragam suas próprias experiências, contribuindo da melhor forma possível para a administração do setor. Conheça o perfil de cada Grupo de Trabalho:



**Carlos Evandro Alves da Silva, presidente Sindigraf-RS/Abigraf-RS, coordena as diretorias Executiva e Plenária, do Conselho Fiscal, e dos Grupos de Trabalho Operacional, Tributário/Fiscal e Divulgação/Comunicação**

## Diretoria Executiva

Responsável pela administração do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Através de reuniões quinzenais, a equipe passa o "tema de casa" para o corpo executivo das entidades.

## Diretoria Plenária

Formada por todos os diretores do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, titulares, suplentes e o Conselho Fiscal. De dois em dois meses, o grupo se reúne para fazer a prestação de contas da Diretoria Executiva e nortear os trabalhos, numa participação democrática.

## Conselho Fiscal

A cada quatro meses, faz a prestação de contas fiscal e financeira das atividades desse período. Essa reunião é obrigatória uma vez por ano em qualquer entidade, mas o Sindigraf-RS realiza com intervalo de tempo menor para aumentar a participação do Conselho Fiscal nas decisões.

## GT Operacional

Constituído pelos coordenadores dos GTs, faz encontros geralmente quinzenais, quando define os temas das palestras e cursos, como também, adequa e confirma a programação dos eventos técnicos e sociais. Os temas gerenciais são levados para empresários na própria sede das entidades. Já os temas técnicos, são apresentados aos seus funcionários nas dependências do CEP Senai-RS de Artes Gráficas, quando realizadas na Grande Porto Alegre. Os cursos e palestras serão levados a todo o Estado e a entidade já está trabalhando para credenciar coordenadores potenciais em cada região para a realização dos eventos.

## GT Tributário/Fiscal

Aliando o conhecimento técnico dos empresários com o domínio jurídico dos advogados, foi criado para ouvir as necessidades dos colegas gráficos e ajudar a resolver suas dificuldades. Entre as suas questões prioritárias estão a atual guerra fiscal, a fiscalização sobre o Papel Imune, o estabelecimento de convênios com a Secretaria da Fazenda e secretarias municipais, além da criação de uma biblioteca com questionamentos e

soluções jurídicas para suportar a demanda dos associados.

## GT Divulgação/Comunicação

Criado para facilitar a troca de informações entre as empresas do setor Gráfico, é responsável pelos trabalhos junto à imprensa, divulgando cursos, palestras, workshops, eventos sociais e demais notícias das entidades. Define mensalmente a pauta do veículo Sindigraf-RS Notícias, do Sindigraf-RS/Abigraf-RS, e da revista que a entidade passa a publicar também.

## GT Planejamento Estratégico

**Coordenador: Vitor Schneider, segundo tesoureiro - Abigraf-RS**  
Criado para estabelecer as diretrizes do Sindicato. Com as trocas de diretorias, o Planejamento Estratégico garante que as ações tenham continuidade, trazendo segurança e organização para a entidade. Define metas e objetivos para a Diretoria a cada início de ano e faz o acompanhamento dos resultados. Os outros Grupos de Trabalho também se orientam a partir do Planejamento Estratégico, que exige e norteia o cumprimento das metas. Essas ações resultam numa entidade mais atuante na execução de suas estratégias, trabalhando para atingir cada vez mais a satisfação dos associados e o fortalecimento do setor Gráfico.



## GT Produção

**Coordenador: Eloi Santos de Farias, segundo secretário - Sindigraf-RS**  
Avalia a enorme gama de informações sobre novas tecnologias que a Indústria Gráfica tem recebido e leva-as ao GT Operacional para encontrar a melhor forma de apresentá-las aos associados.



## GT Ambiental

**Coordenador: Lourival Lopes dos Reis, segundo tesoureiro - Abigraf-RS**  
Nossa meta é conscientizar o empresário gráfico sobre a necessidade do gerenciamento dos resíduos gerados pela empresa. Existe há aproximadamente três anos e em 2003 foi reformulado, ficando mais abrangente. Uma das suas principais preocupações é formar parcerias ou convênios com empresas recicladoras, para que possam dar uma destinação legal e eficiente para os resíduos.

Além disso, trabalha para formar parcerias com os órgãos ambientais, como a Fepam e a Smam, para que eles possam também orientar as gráficas, pois as leis ambientais estão cada vez mais rigorosas.



## GT Qualidade/Comitê

**Presidente do Comitê: Manfredo Koehler, diretor suplente - Sindigraf-RS**  
Criado pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), visa auxiliar as empresas a aumentarem sua qualidade e melhorarem o seu desempenho, utilizando as ferramentas do PGQP. Através de reuniões mensais, os coordenadores do Comitê estabelecem o planejamento anual, avaliam o desempenho do mês anterior e definem estratégias para alcançar as metas estabelecidas para o mês seguinte.



## GT Censo Gráfico

**Coordenador: Paulo Roberto Coutinho, primeiro secretário - Sindigraf-RS/Abigraf-RS**  
Criado em 2003 para agilizar a realização de um levantamento completo das gráficas, manteve contatos com os setores de pesquisa da PUC, Ufrgs e Unisinos, e está estudando a proposta de cada uma antes de definir qual deverá auxiliar na realização do censo. O objetivo é fazer um trabalho completo e aprofundado, durante todo o ano, para que a Indústria Gráfica gaúcha se conheça e identifique quantos e quem somos no Estado, além de localizar as regiões onde as empresas estão situadas.



## GT Indicadores

**Coordenador: Jorge Oliveira**  
Surgiu para criar e manter atualizados alguns indicadores referenciais para o setor Gráfico, através dos quais as empresas gráficas podem avaliar sua situação e identificar pontos fortes e fracos, buscando melhorar



continuamente. Os indicadores criados são testados nas empresas dos integrantes do grupo e, os aprovados, são repassados às demais empresas fornecedoras de indicadores para o setor Gráfico. Os indicadores servem também para que o setor como um todo possa se orientar e avaliar o seu desempenho.

## GT Financeiro/Contábil

**Coordenador: Luiz Carlos Gasperini, primeiro tesoureiro - Sindigraf-RS/Abigraf-RS**  
Controla receitas e despesas do Sindigraf-RS/Abigraf-RS. Junto à Diretoria, os tesoureiros definem o destino da verba disponível, decidindo onde serão aplicados os recursos, geralmente revertidos em ações para os associados. Também realiza ações para evitar a inadimplência.



## GT Comercial

**Coordenador: Osni Tadeu dos Santos, diretor suplente - Sindigraf-RS**  
Responsável pelo marketing e comercialização dos produtos/serviços do Sindigraf-RS/Abigraf-RS, proporciona a integração entre associados, fornecedores e Entidades. Através de eventos técnicos, como palestras e cursos, apresenta subsídios que auxiliam as empresas gráficas a desenvolverem sua área Comercial.



## GT Trabalhista

**Coordenador: Ângelo Garbarski, segundo secretário - Abigraf-RS**  
Responsável pelas relações de trabalho, mantém o contato entre o Sindigraf-RS e a Federação e os Sindicatos dos Trabalhadores, promovendo a integração, aproximação, troca de idéias, discussões e negociações. Também busca um consenso para resolver problemas de interpretação do Direito do Trabalho e a discussão sobre temas trabalhistas. Permite aos associados resolverem problemas e esclarecerem dúvidas na área Trabalhista, vinculadas a Convenção Coletiva de Trabalho vigente.



**Luiz Carlos Pinheiro, gerente administrativo Sindigraf-RS/Abigraf-RS**

## Secretaria Executiva

Planeja e executa todas as atividades operacionais das Entidades, idealizadas pela Diretoria e Grupos de Trabalho. Formada pelos funcionários das entidades, é constituída de: Gerência, Área Operacional e Área Administrativa/Financeira. É responsável pelo atendimento às gráficas, fornecimento de documentos, recebimento e envio de correspondências aos associados, encaminhamento dos assuntos recebidos para o GT responsável e realização dos eventos técnicos e sociais.



**Éder Schuinsekkel, coordenador**

## Delegacia/Seccional Noroeste

Criada para levar os serviços do Sindigraf-RS/Abigraf-RS à região das Missões no Estado, surgiu num período em que as gráficas do Noroeste do Estado tinham acesso a poucos eventos, em função da distância da Capital. Atualmente, passaram a realizar reuniões periódicas, quando são promovidas palestras técnicas, além de outros eventos para atender à principal necessidade das gráficas: a orientação de seus proprietários sobre gestão empresarial e a qualificação de seus funcionários.

**A KSR FAZ O FUTURO HOJE.** COM O OBJETIVO DE FORTALECER NOSSA LIDERANÇA E REFORÇAR AINDA MAIS A RELAÇÃO COM NOSSOS CLIENTES, IMPLANTAMOS A TECNOLOGIA SAP: R/3 E CRM (GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM CLIENTES). UMA EMPRESA QUE SE PROPÕE A OFERECER EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES, PRECISA TER A MELHOR VISÃO DO FUTURO. PARA ACOMPANHAR TODAS ESSAS MUDANÇAS, ATUALIZAMOS TAMBÉM NOSSA MARCA, PARA TRANSMITIR COM MAIS PRECISÃO TODOS OS NOSSOS VALORES.

**KSR**  
Papéis e Produtos Gráficos  
Porto Alegre • (51) 3337-3855  
Caxias do Sul • (54) 222-2811

Você está perdendo mercado ou você não controla seus custos?



O sistema mais procurado pelo mercado. Informatizando as melhores Gráficas. Informações ABIGRAF-RS